Ex-atleta luta pela preservação do esporte em Campo Largo

Antonio Cesar, o Caréstia (em pé, à direita), ao lado de um dos times de vôlei, organizado por ele em Campo Largo

Em torneios de voleibol, movidos em diversas ci- es do Paraná, Campo go nunca deixou de ser resentado graças ao em- ho de Antonio Cezar rcondes, o Caréstia, que quase 30 anos dedica-se a esporte. Caréstia foi o dador do time campolar- ense quando, em 1965, ao cluir seus estudos no Co- io Sagrada Família reuniu- com alguns colegas objeti- do dar continuidade aos os e treinos efetuados no égio.

O time levou o nome de ibe Campolarguense, em erência ao local que sedia- os jogos. No clube, os jo- s reuniram-se não somen- para praticar o esporte no também para o bate- po, onde eram marcados encontros para bailes ou istinhas" nos finais de se- na. Nesta época, segundo réstia, era este o lazer dos npolarguenses.

Mesmo com pouca verba, m frequentemente organi- das excursões para outras ades ou então campeona- em Campo Largo, reunin- jogadores de outras locali- des. "Ninguém tinha carro precisávamos de ônibus ra jogar em outras cida- s", contra Caréstia, ressal- do que, apesar das dificul- des, nunca deixaram de rticipar.

Hoje, Caréstia é o único gador, da equipe masculina 1965, que, mesmo deixan- de ser atleta, jamais aban- nou o time. Atualmente, é o organizador dos jogos, inos e, além disso também patrocinador. Sua dedica- o não tem limites pois afir- a estar disposto a colaborar mpre que for preciso. Tra- lhando durante o dia na lepar como assistente de rviços-cargo que ocupa há anos-, durante a noite está mpre presente na Vila límpica Antonio Lacerda aga ou CAIC, locais onde são realizados atualmente os jogos. O contato com cidades da Região Metropolitana de Curitiba e outras como Palmeira, Lapa e Ponta Grossa também é frequente. Quando existe um campeonato nestas cidades, seu nome é sempre procurado e, no mesmo instante, segundo ele, são tomadas as providências para que o time participe.

Na opinião de Caréstia, mesmo que, com o passar dos anos o interesse pelo esporte coletivo tenha diminuído, dificilmente será extinto. "O esporte não pode deixar de existir pois além de ser uma atividade sadia, é um elo de amizade entre as cidades", diz. Se depender dele, o esporte, certamente não acaba, pois, segundo conta, "a semana não tem graça se não tiver um bate bola".

Não são muitos os que pensam como ele e, dos amantes do esporte, na sua opinião, poucos sobraram como é o caso de Darci Ferreira dos Santos, presidente do Internacional, e Paulo Malinowski, presidente do Fanático (ambos times de futebol de campo em Campo Largo). "Hoje é mais difícil encontrar pessoas assim", afirma.

Dificuldades — As dificuldades enfrentadas pelo time hoje, são praticamente as mesmas de épocas passadas, segundo Caréstia. A principal delas é a falta de verbas e, atualmente, recebem auxílio do Clube União Campolarguense e Lojas Laurita, nomes representados pela equipe em campeonatos, além do nome do município, conforme são requisitados. "Precisávamos de uma força maior pois, muitas vezes, os próprios jogadores responsabilizam-se por despesas como transporte e lanche, e, caso não haja possibilidade, eu mesmo dou uma força", comenta Caréstia, lembrando ainda que já recebeu colaboração de campolarguenses como Cassimiro Grabias, engenheiro agrônomo de Campo Largo, que durante a época que permaneceu no município de 1968 a 1978 foi um dos mantenedores do time.

Caréstia hoje tem 45 anos e muitos jovens atletas, de diversas gerações, fizeram parte de seu time que é hoje, o único representante de Campo Largo. E, se depender de sua vontade, muitos outros ainda vão aparecer pois para ele, o esporte não pode parar. "Enquanto tiver forças, vou tocando o barco, contando sempre com ajuda daqueles que, como eu, amam o esporte".

Conselho Municipal de Saúde realiza reunião mensal dia 13

A reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde de Campo Largo mês - Abril/94, será no dia 13 de abril (quarta-feira) às 9h30min. nas dependências da Câmara Municipal (Plenário) e como em todas já realizadas a população campolarguense continua convidada a participar, podendo pronunciar-se, contribuindo assim para melhoria das condições de saúde da população.

O Conselho Municipal de Saúde é paritário e o órgão de liberador junto a secretaria Municipal de Sáude e Bem Estar Social nas decisões mais importantes do processo de municipalização e prestação dos seviços de saúde o município, como em reunião de Fevereiro/94 quando foi aprovada a documentação para pleito de avanço na municipalização "Gestão Incipiente" para "Gestão Parcial" frente ao Sistema/Único de Saúde, aprovada em Março/94 pelo 23ª Regional de Saúde e Comissão Bipartite de Saúde, colocando Campo Largo entre um dos poucos municípios em todos no Paraná, em desenvolvimento acentuado na municipalização de seus serviços de saúde como determina a NOB- SUS 01/93 Ministério de Saúde.

Mérito este das condições técnicas e matériais oferecidas pelo poder público e a toda equipe da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, do Conselho Municipal de Saúde e da população que vem operando significativamente, mostrando-se mais consciente de seus direitos da saúde já constitucionalizados.

Ocorrências policiais

A 3.ª Cia de Polícia Militar de Campo Largo atendeu, durante o período de 30/03 a 5/04, um total de 41 ocorrências, sendo detidas 13 pessoas e encaminhadas a estabelecimentos hospitalares outras nove.

Lesão corporal — quatro; **embriaguez** — três; **outras contravenções** — três; **vias de fato** — cinco; **furtos/roubos** — 11; **acidente de trânsito** — dois; **outras ocorrências** — 13. Total — 41 ocorrências.

Porte de tóxico — No dia quatro, por volta das 21 horas, a Vtr 40.2169 em patrulhamento no Loteamento Ouro Verde, na Rua Projetada, deparou com o veículo Vw Parati, branca, placa AV 4718/RJ, em atitude suspeita. Procedida a abordagem, durante a revista constatou-se certa quantidade de maconha em poder dos ocupantes do veículo, os quais eram José Ricardo Cordeiro, 20, morador a Rua Mal. Deodoro, nesta cidade e o menor A. A. P. S., 16, morador no Conjunto Bom Jesus, que no momento da abordagem preparavam-se para fazer um "baseado". Em virtude de não portarem a documentação do veículo, este foi recolhido ao pátio da 3.ª Cia e os ocupantes à DP Campo Largo para as providências.

Tentativa de assalto — Dia 1º de abril, Valdecir Soares Pereira, 19 anos, tentou assaltar Luiz Fernando Soares, ocasião em que foi detido por populares do Jardim Santa Ângela e entregue aos Policiais Militares, componentes da Vtr 40.2191, os quais conduziram-no à DP Campo Largo.

Preso portando arma branca — O fato se deu dia quatro, às 10h30min, onde Márcia Ferreira Andrade, moradora do Jardim Rondinha, foi ameaçada por Claudemir Cardoso da Silva, 24. Q uando da chegada dos Policiais Militares este elemnento evadiu-se. Porém, em patrulhamento pelas imediações foi localizado, detido e conduzido à DP Campo Largo juntamente com uma faca de aproximadamente 20cm de lâmina.

Tentavam entrar em danceteria armados — No dia 2 de abril, Gilson R. da Silva e Clair Urbano, com 22 anos, tentaram adentrar à Danceteria Squash de posse de duas facas. Com a chegada dos Policiais Militares, os elementos evadiram-se, sendo localizados mais tarde e conduzidos a DP junto com o armamento.

Presos três assaltantes — Dia cinco, na Estrada da Itambé, no Taquaral, foram presos Lindomar de Freitas, 22, Douglas Máximo, 20, e o menor V. N. 17. Estes elementos adentraram à residência de Neri José de Jesus, dominaram Paulo de Jesus, 18, e levaram um televisor Telefunken, um rádio, um relógio de parede, um videogame, um par de tênis e um par de sapatos. Detidos, foram encaminhados à DP Campo Largo, junto com os produtos do furto para as providências cabíveis.

O Departamento Comercial da Folha, pede a colaboração dos seus clientes para que os anúncios sejam entregues até quarta-feira. Obrigado!

Evite sexo anal

AIDS — O terror da humanidade

A camisinha é um recurso preventivo, mas não é segurança absoluta. O ideal é não fazer sexo anal, a não ser com parceiro único, fiel e saudável.

Até o momento ainda não foi encontrada vacina ou medicamento eficiente de cura. A morte é irreversível e o final de vida é muito sofrido, quer física como psiquicamente. É tudo muito constrangedor, tanto para a vítima como para a família. É trauma inesquecível para todos.

SIDA/AIDS significa Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, o que quer dizer, em palavras mais simples, conjunto de sintomas provocados pela deficiência gradativa das defesas do organismo sadio, causada pelo vírus HIV, que se instala, basicamente, em células do tecido sanguíneo, conhecidas por Linfócitos T4, que destruídos pelos vírus, impedem as reações de defesa do organismo.

Há portadores do HIV que permanecem, por muitos anos, sem apresentarem sintomas da doenca, provavelmente por não receberem novas cargas do vírus ou pelo fato das defesas orgânicas ainda suportarem, com eficiência, a agressão virótica. Mas esses indivíduos, quando ativos sexualmente, serão sempre de alto risco, por estarem contaminados e poderem inocular o HIV em parceiros passivos receptores, pelo sexo anal.

A AIDS, embora mortal, é totalmente evitável, dependendo apenas do comportamento humano. Todos os esforços devem ser dirigidos à sua prevenção, o que significa a conscientização de mudanças e precauções no relacionamento sexual. Isto é fundamental.

Inicialmente precisamos saber como se dá a contaminação pelo HIV.

Tem-se, como cientificamente comprovado e correto, que ela se dá, na quase totalidade dos casos, por celularidade e não pelo vírus em estado livre. Isto trocado em miúdos significa, que só haverá contaminação, quando a célula do Linfócito T4 contaminada, passar de um organismo doente para um saudável. Teoria de transmissão por celularidade de Jay Levy.

Há provas incontestáveis, que somente os líquidos corpóreos, que contêm grande quantidade de Linfócitos contaminados, são as fontes de infecção, sendo o sangue e o esperma os principais, senão os únicos veículos de contaminação comprovada, cientificamente.

E como se dá a contaminação pelo HIV?

1) Pela transfusão de sangue;

2) Pelas micro-transfusões dos usuários de drogas injetáveis, com seringa única, usada em grupo;

3) Pelo sexo anal receptor, pois o tecido da mucosa anal, que faz parte do aparelho digestivo, é altamente absorvente. Em muitas terapias, os médicos recomendam o uso de supositórios medicamentosos, pois a absorção por via retal é de muito maior eficiência, segurança e velocidade para atingir a corrente sanguína, como, também, por certos remédios poderem ser alterados pelos ácidos do estômago.

Os órgãos femininos: vagina, colo e útero, quando sadios, sem ferimentos e fissuras, não absorvem o esperma, logo não são caminhos abertos à contaminação pelo vírus HIV. É necessário que isso fique bem esclarecido, pois a natureza é sabia.

A prevenção contra o vírus tem de passar, obrigatoriamente, pela discussão dos seguintes temas:

1) Recebimento de sangue nos vasos sanguíneos;

2) Sexo anal receptor.

Falar em prevenção da AIDS, sem discutir sexo anal, ampla e transparente, é hipocrisia, má fé ou melhor, crime doloso, por ocultar, intencionalmente, a realidade que mata, todos os dias, no mundo, milhares de vidas preciosas. A AIDS precisa ser desmistificada, urgentemente.

Quem deseja praticar sexo anal, precisa escolher parceiro selecionado e de preferênca único, que seja sadio, fiel, pois todo o perigo está na infidelidade e bissexualidade (aquele que tem parceiros passivos e ativos não submetidos ao teste do HIV e sem cuidados preventivos).

A transmissão heterosexual, homem/mulher, quando de relações praticadas somente pela vagina e pênis sadios, não está comprovada a sua contaminação, cientificamente. A ser verdade a contaminação pelo exsudato vaginal e uterino, milhões de homens estariam contaminados pelas prostitutas e cônjuges contaminados.

Há casais permanentes em que o homem ou a mulher estão infectados, por relações extra conjugais ou transfusão sanguínea, entretanto, não transmitem a doença ao cônjuge ou companheiro, mesmo sem preservativo, pelo fato de não manterem sexo anal.

A mídia e as empresas de pesquisa costumam declarar que a contaminação da AIDS tem aumentado muito entre os heterosexuais, o que, na realidade, não é verdade. Geralmente os que são infectados pelo HIV, para não ficarem mal com o cônjuge, companheiro ou com a família, declaram ao médico, mentirosamente, que nunca praticaram sexo anal, confirmando fidelidade conjugal, o que deixa, muito mal o parceiro fiel, como único culpado da transmissão, quando, de fato, o exclusivo trangressor (a) é o próprio contaminado, por ter sido passivo (a) na relação anal. O médico, também, durante a consulta, por não ter meios e tempos para comprovar e constatar a causa da contaminação, prefere acatar as declarações da vítima e registrar, na ficha de atendimento, como indivíduo heterosexual.

Desta maneira, a sociedade é mantida desinformada da realidade e, como consequência, aumenta a desconfiança mútua entre os casais, trazendo sérios problemas conjugais.

As mulheres se salvam quando se resguardam de dar o bumbum, principal porta de entrada do vírus HIV. Sabemos, em prosa e verso, que o bumbun é paixão nacional, porém, usado por parceiro ativo contaminado, será um prazer que mata sem piedade.

As mulheres estão sendo as maiores vítimas, a maioria forçada pelo parceiro, a dar o bumbum.

Parceiros conscientes da contaminação, quando insistem na relação anal, podem ser enquadrados como criminosos cruéis e hediondos. A Justiça, em alguns países, os têm condenado à prisão e a pagarem altas indenizações às suas vítimas. Mas nada disso repararã os males causados e a revolta dos filhos, quando o pai é o causador da tragédia.

Os tradicionais homosexuais são mais precavidos, por estarem conscientizados dos riscos e procuram se proteger, ao exigirem o uso de preservativos, mas estes se rompem, em alto percentual, durante o coito anal, pela má qualidade da camisinha; pelo inadequado lubrificante ou pelo esfregaço exagerado, espalhando o esperma contaminado no interior do reto.

Camisinha condiciona apenas segurança relativa, nunca total.

Duplas sexuais monogâmicas, puras, bilaterais, verdadeiras, com integral fidelidade, poderão ter total liberdade para todo e qualquer tipo de relação sexual, inclusive o anal. Neste caso, sim, existe segurança absoluta. Sexo seguro é expressão que somente pode ser usada quando a atividade sexual for sem risco para as DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e a AIDS (Deficiência Imunológica Adquirida).

As mulheres devem procurar identificar os indivíduos bissexuais que, ao manterem relações sexuais com parceiros alternativos, de caráter ativo e passivo, acabam se contaminando pelo HIV; e por terem suas preferências, fixações e fantasias em torno do sexo anal, levam essa prática para suas casas e acabam infectando as esposas ou as companheiras permanentes ou eventuais.

Alertar sobre os riscos do coito anal, a contaminação pelo HIV, não é ser preconceituoso ou discriminatório, quanto a esse tipo de relacionamento praticado há milênios, entretanto, nosso objetivo é apenas advertir sobre a prevenção da AIDS, enquanto o HIV estiver fora do controle médico e da ciência. Ele mata jovens e idosos, mulheres e homens de todas as raças.

A mucosa do reto não foi elaborada, pela natureza, para atividade sexual, entretanto, não é nossa intenção impedir tal prática prazerosa.

Em hipótese alguma as mulheres devem praticar o sexo anal e, logo a seguir, o vaginal, sem o cuidado de rigorosa higiene do pênis, pelo real perigo de contaminações urológicas e ginecológicas. O reto é a área do organismo humano de maior concentração de germes infectantes.

O homem quando pratica sexo anal, também pode ter sérias complicações infecciosas de diferentes origens, que atacam a próstata, rins, bexiga e uretra. O excesso de infecções causadas pelos resíduos fecais, durante o coito anal, poderá levar o praticante à graves lesões renais e a diálise.

No caso do parceiro ser somente ativo, certamente não se contaminará pelo vírus HIV. Só o parceiro passivo receptor, de ambos os sexos, na prática do sexo anal, com parceiro ativo contaminado, infectar-se-á pelo vírus HIV. Isto é o que está provado na quase totalidade dos casos atendidos no Hospital Gafrée e Guinle.

Quando a mulher, para ser agradável ao parceiro ou insiste em atender aos seus próprios desejos sexuais, por ter plenitude sexual através do sexo oral, com massageamento do clitóris, ela deve evitar relacionamentos com diferentes parceiros, mesmo com uso de preservativos, pois poderá estar correndo seríssimo risco, por não haver, no uso deles, segurança plena e infalível.

As mulheres são as principais responsáveis pela segurança familiar, razão para que elas adquiram conhecimento do assunto, para debatê-lo em casa, com a família e amigos; promover reuniões nas escolas e associações e, dessa maneira, estarão defendendo seus maridos, filhos e a elas próprias, assim como a comunidade. Este é um Movimento Patriótico, Cristão e Humanitário, que deve ser permanente até a vitória total sobre o mais terrível inimigo da felicidade sexual e conjugal.

Precisamos contar, também, com a ajuda daqueles que estão contaminados, por serem testemunhas vivas desse drama, que tem sido escondido maldosamente, em benefício de pessoas e grupos mercenários, insensíveis ao sofrimento alheio.

Semestralmente, faça teste de HIV.

Justiça libera área para Estação Elevatória

A justiça de Campo Largo liberou na terça-feira, dia 5, a área para a construção da Estação Elevatória de Tratamento, Reservatório Apoiado e acesso, no Cercadinho. A informação foi prestada por advogados da Sanepar, que disseram ainda não ter uma posição clara a respeito da liberação das outras áreas, onde serão construídas as ETE's do Itaqui, Guabirobal e Cambuí. A imissão de posse que permite a entrada da Construtora Paraná na área foi assinada pelo juiz Albino Jacomel Guérios. A área liberada no Cercadinho pertencia a Ary Mylla, que não concordou com a avaliação inicialmente proposta pela Sanepar e entrou com açao na Justiça, para resolver a pendência.

Obras do Prosam atingem a metade da primeira fase

A Construrora Paraná, responsável pela execução dos serviços de implantação das obras do Prosam, numa parceria entre Governo Estadual e Prefeitura Municipal, já começou a colocação dos tubos de concreto de 800 milímetros, que serão ligados na Estação de Tratamento de Esgotos do Cambuí.

Segundo Juarez Carvalho Guimarães, encarregado da Construtora, 200 metros de tubos do interceptor já estão assentados. Os serviços começaram fora da área em litígio para a construção da ETE do Cambuí e o trajeto dos assentamentos contorna o Rio Cambuí, passando pela empresa Lorenzetti, e termina na Rua Francisco Xavier, onde estão assentados tubos de 400 milímetros, numa extensão de três mil metros, até a BR-277.

Técnicos da Prefeitura Municipal e da Sanepar, estiveram ontem (7), no local, para vistorias. A estrada do Botiatuva já estava liberada para o trânsito. Segundo Juarez Carvalho, o trânsito é um dos problemas enfrentados pelas equipes de trabalho, quando o assentamento dos tubos cortam vias públicas.

Ligações — O engenheiro Shigueru Shimizu, da Sanepar, disse que a Construtora Paraná poderia entrar na área da ETE do Cambuí, já a partir do próximo mês, desde que o processo de desapropriação fosse concluído. Ele comentou que a liberação das áreas das ETE's do Guabirobal, Itaqui e Cambuí, estavam em fase final na Justiça. Sobre as obras do programa de Saneamento Ambiental — Prosam, Shigueru disse que estavam dentro do cronograma estabelecido, havendo algum atraso em virtude das chuvas.

Segundo Shigueru, já foram completadas cerca de 100 ligações domiciliares, dois mil metros de assentamento de tubos coletores de 150 milímetros e três mil metros de tubos de 400 milímetros.

As obras do Prosam envolvem recursos de US$ 3,6 milhões de dólares provenientes da Prefeitura Municipal, Governo do Estado e Banco Mundial. A previsão do término das obras de saneamento ambiental é para 1995.

Os tubos do emissário de esgotos do Cambuí cortaram a estrada do Botiatuva

As ruas paralelas ao Rio Cambuí, no centro, foram arrumadas para o trânsito de veículos

Novas indústrias estão se instalando em Campo Largo

Área onde será instalada a indústria Artezian, que fabricará móveis para "Fast-Food"

Com objetivo de aumentar a oferta de empregos e plantar as bases para o desenvolvimento econômico do município, a Prefeitura Municipal de Campo Largo está executando um amplo pojeto de atração de novas indústrias. O prefeito Emídio Pianaro Júnior destacou a importância desse programa, que está proporcionando a melhoria de qualidade de vida dos campolarguenses e um substancial aumento na arrecadação do Município, em impostos.

"Estamos dando continuidade ao trabalho iniciado pelo ex-prefeito Affonso Potugal Guimarães, oferecendo todas as facilidades para a instalação de novas indústrias. A Logos Press, que está inaugurando a sua unidade industrial de Campo Largo, é um exemplo claro de acerto desta medida. Esta empresa está gerando mais de 200 novos empregos no município, contribuindo para a profissionalização dos jovens e para a melhoria da qualidade de vida da população", explicou ele.

Guerra — A luta para atração de novas indústrias, entretando, não é fácil. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jurides Caldart, a quem está afeta a questão, explica que é objetivo de todos os municípios, principalmente os localizados na Região Metropolitana de Curitiba, aumentar o seu parque industrial. "A concorrência é muito grande, por isso nós temos que ser agressivos. Mas tomamos precauções para não trazer para a cidade, indústria poluidoras do meio ambiente. Temos o cuidado de selecionar, ente as empresas que pretendem se instalar no município, as economicamente sólidas, as mais viáveis, que representem um razoável número de empregos e que tenham tradição no mercado", disse ele.

Dentre as novas indústrias que estão se instalando no município, destacam-se a Artezian, que produzirá em Campo Largo, móveis de "Fast-Food" (Lanchonete dos "franshising" McDonald's, Bob's, Pizza Hut e outras), que já iniciou as obras numa área de 34 mil metros quadrados, às margens da BR-277, altura do quilômetro 15. A área construída pela empresa será de 4.700 m2, com geração de 200 empregos diretos. Esta indústria está se instalando no município graças ao apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria de desenvolvimento Econômico e Serviços Urbanos. Com investimentos superiores a um milhão de dólares, a nova indústria deverá entrar em operação ainda este ano, segundo informou o secretário Jurides Caldat.

Outra empresa que está se instalando no município é a Tração, indústria de furgões, que implantará um verdadeiro Shopping para caminhões, às margens da BR-277, proximidades do viaduto de Bateias. Esta indústria recebeu uma área de 13 mil metros quadrados, va[i] gerar inicialmente 50 empre[gos] diretos e deve iniciar [o] seu processo de produç[ão] ainda este ano, segundo in[formou] o secretário Jurides Caldart.

O programa de atraçã[o] de novas indústrias, da Pre[feitura] de Campo Largo, d[á] oportunidade também, às pe[quenas] e médias indústrias j[á] instaladas no município.

É o caso da Nelsol, fabri[cante] de assentos sanitários que hoje funciona em condi[ções] de espaço pouco confor[táveis] e está construindo a nova sede numa área de cin[co] mil metros quadrados numa área industrial d[o] Campo do Meio.

Tecnologia — Ao busca[r] indústrias modernas e não poluentes, para o município a Prefeitura de Campo Largo está desenvolvendo contratos com várias indústrias, no Paraná e em outros estados. Uma dessas empresas, que já optou por se instalar no município, é a Consolid-Petrosolo, uma indústria com tecnologia de ponta, na estabilização dos solos.

Mas o salto maior, ainda está por vir. A Prefeitura de Campo Largo, está desenvolvendo contatos com empresários de vários setores, inclusive com empresas multinacionais interessadas em se instalar no corredor do Mercosul. Não será surpresa se, ainda este ano, uma grande indústria, com capital europeu, anunciar sua instalação no parque industrial de Campo Largo.

Merenda escolar chega às escolas

As escolas municipais e estaduais de Campo Largo receberam, recentemente, a merenda escolar que há mais de um ano não era distribuída pelo Governo Estadual.

Ao Caic (Centro de Atenção Integral à Criança) foram enviados, dia 1.º de março, aproximadamente duas toneladas de alimentos envolvendo feijão, arroz, almôndegas em lata, macarrão, sardinha, achocolatado em pó, leite em pó, bebida de morango, sal, óleo, bolacha, açúcar, sopa, pudim e café com leite. Esta quantidade está prevista para alimentar os 680 alunos diariamente, durante três meses.

Devido às reformas efetuadas na escola, a primeira merenda foi servida somente no dia 28 de março, fazendo parte do cardápio bebida de morango com bolacha salgada.

No Caic, o lanche é enriquecido com produtos colhidos da horta mantida na escola desde o ano passado. São 100 canteiros, medindo 4m2 cada, que recebem os cuidados de Gine Marques, funcionário contratado especialmente para este serviço. Ali são plantados desde alface, cenoura, beterraba, couve-flor, tomate e outros legumes, como também milho verde e melancia. Segundo Gerson Fabris, administrador da escola, no ano passado, foram colhidos mais de mil quilos de tomate, que foram distribuídos a diversas famílias.

Do cardápio programado para os primeiros meses, estão incluídos, entre outros, sopa de legumes, arroz ou feijão; macarrão com almôndegas; pudim; achocolatado com bolacha; arroz com macarrão e aipim ou batata (colhidos da horta); e café com leite e bolachas.

Diversos produtos são cultivados em 100 canteiros, de 4m2, na horta do CAIC

A partir desse mês crianças terão um cardápio variado na merenda escolar

PEN$E BARATO
PEN$E PIOTTO
Piotto Materiais de Construção
MATRIZ: Rua Xv de Novembro, 2891 - Centro
Fone: 292-1143
LOJA 01: BR 277 - Km 27,5 - Itaqui
Fone: 292-1909
LOJA 02: Estrada Velha Campo Largo - Ferraria
Fone: 392-1152

GADENS
Materiais para Construção
Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.
Avenida Padre Natal Pigato, 581
Fone: 292-1621

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR